



Transparência e Integridade

Nota editorial

Caros colegas,

A promoção da **ética, da transparência e da integridade** é um compromisso permanente do Município de Leiria e uma responsabilidade que se concretiza nas decisões e ações de cada um de nós.

Nesta edição, partilhamos dois momentos particularmente relevantes para a nossa organização. Por um lado, o reconhecimento nacional atribuído à **Daniela Faria, Chefe da Divisão de Auditoria e Gestão de Risco**, distinguida com o **Prémio Tágides 2025**, que evidencia o contributo do conhecimento e da investigação para o reforço da integridade na Administração Pública. Por outro, a aprovação do **Programa Municipal para a Ética, Transparência e Prevenção da Corrupção 2026-2029**, que renova o compromisso do Município com uma governação cada vez mais ética, responsável e transparente.

Destacamos ainda a importância dos **canais de denúncia** como instrumentos essenciais de prevenção da corrupção, proteção do interesse público e promoção de uma cultura organizacional assente na confiança, na responsabilidade e na participação de todos.

Porque a integridade se constrói também nas pequenas decisões do dia a dia, incluímos nesta edição um breve apontamento sobre conflitos de interesses e um dilema ético de verão, convidando cada um a refletir sobre a importância de agir sempre com imparcialidade, independência e sentido de responsabilidade.

Esperamos que esta newsletter continue a ser um espaço de partilha, aprendizagem e sensibilização, reforçando o compromisso coletivo com os valores que orientam a nossa atuação ao serviço da comunidade.

Boas leituras!

A Comissão da Transparência e Integridade

Breves

Município aprova Programa Municipal para a Ética, Transparência e Prevenção da Corrupção 2026-2029



O Município de Leiria aprovou o **Programa Municipal para a Ética, Transparência e Prevenção da Corrupção 2026-2029**, reforçando o seu compromisso com os princípios da **integridade, responsabilidade, transparência e boa governação**.

Este instrumento estratégico estabelece um conjunto de medidas destinadas a consolidar uma cultura organizacional assente na ética pública, promovendo mecanismos de prevenção de riscos, reforço do controlo interno e melhoria contínua dos processos municipais.

O programa resulta da experiência adquirida nos últimos anos e procura responder aos desafios atuais da Administração Pública, apostando na **prevenção da corrupção e infrações conexas**, na gestão de riscos, na sensibilização dos trabalhadores e na promoção de comportamentos éticos em todas as áreas de atuação municipal.

Paralelamente, foi também aprovado o relatório de execução do ciclo anterior, permitindo avaliar os resultados alcançados e identificar oportunidades de melhoria para o futuro.

Entre os objetivos definidos para o novo ciclo destacam-se o reforço da **cultura de integridade, a valorização da participação dos trabalhadores, a melhoria dos mecanismos de monitorização e o aprofundamento das práticas de transparência e prestação de contas**.

A implementação deste programa representa mais um passo na construção de uma administração pública moderna, próxima dos cidadãos e orientada pelos mais elevados padrões de ética e responsabilidade.

A promoção da integridade é um compromisso coletivo. Por isso, o envolvimento de todos os trabalhadores municipais continua a ser essencial para o sucesso das medidas previstas e para o fortalecimento da confiança dos cidadãos nas instituições públicas.

Leiria distinguida nos Prémios Tágides por estudo sobre canais de denúncia



É com enorme satisfação que partilhamos uma notícia que prestigia o Município de Leiria e reforça a importância do trabalho desenvolvido na área da **transparência, da integridade e da prevenção da corrupção**.

Daniela Faria, Chefe da Divisão de Auditoria e Gestão de Risco do Município de Leiria, foi distinguida com o **Prémio Tágides 2025**, na categoria **Iniciativa Local**, pelo estudo desenvolvido sobre os canais de denúncia nos municípios portugueses.

O trabalho teve origem na sua dissertação de mestrado em Administração Pública e analisou a forma como os municípios implementam e operacionalizam os canais de denúncia, avaliando a sua **acessibilidade, eficácia e adequação às necessidades dos denunciantes**.

A investigação concluiu que, apesar dos progressos registados nos últimos anos, muitos municípios continuam a enfrentar desafios na implementação destes mecanismos, nomeadamente ao nível da **divulgação, acessibilidade e cumprimento integral das exigências legais associadas à proteção dos denunciantes**.

Esta distinção reconhece não apenas a qualidade do trabalho desenvolvido, mas também a relevância crescente dos **canais de denúncia enquanto instrumentos fundamentais para a**

prevenção da corrupção, detecção de irregularidades e promoção de uma cultura de integridade nas organizações públicas.

O reconhecimento atribuído constitui igualmente um motivo de orgulho para o Município de Leiria, evidenciando o contributo dos seus trabalhadores para a reflexão e melhoria das **práticas de boa governação no setor público**.

Parabéns à Daniela Faria por esta merecida distinção e pelo importante contributo para o fortalecimento da **transparência e da integridade na Administração Pública**.

Proteção de denunciantes continua a afirmar-se como instrumento de integridade

A proteção dos denunciantes tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na promoção da transparência e da integridade nas organizações públicas e privadas.

Nos últimos anos, a implementação de canais de denúncia e de mecanismos de proteção dos denunciantes contribuiu para reforçar a capacidade das entidades na identificação precoce de irregularidades, conflitos de interesses, fraudes e outras infrações suscetíveis de afetar o interesse público.

Mais do que um simples mecanismo de comunicação de situações irregulares, os canais de denúncia constituem uma importante ferramenta de **prevenção da corrupção e promoção de uma cultura ética**, permitindo que trabalhadores, colaboradores e cidadãos possam reportar preocupações de forma segura e confidencial.

A existência destes mecanismos contribui igualmente para o fortalecimento da **transparência organizacional**, da responsabilização e da confiança nas instituições.

Importa recordar que a proteção dos denunciantes assenta em princípios fundamentais como a **confidencialidade da identidade**, a proibição de retaliações e a garantia de tratamento adequado das comunicações recebidas.

Promover uma cultura de abertura e confiança, onde os trabalhadores se sintam seguros para comunicar situações potencialmente irregulares, continua a ser um dos pilares essenciais para o reforço da integridade e da boa governação.

A construção de organizações mais transparentes e responsáveis depende do compromisso de todos e da valorização de mecanismos que contribuam para a defesa do interesse público.



Um **conflito de interesses** não significa, por si só, a existência de corrupção ou de qualquer comportamento ilícito.

Sabia que...?



O **conflito de interesses** ocorre quando interesses pessoais, familiares ou profissionais podem influenciar, ou parecer influenciar, o exercício imparcial das funções públicas.

A identificação atempada destas situações e a sua comunicação aos superiores hierárquicos constituem uma boa prática de integridade e contribuem para reforçar a confiança dos cidadãos na Administração Pública.

A explorar



Corrupção - O Labirinto do Minotauro, de José Mouraz Lopes

O Minotauro, monstro que tinha corpo de homem e cabeça de touro, fruto dos amores de Pasífae, mulher do rei Minos e de um touro enviado por Posídon, foi encerrado num labirinto. Teseu, ajudado por Ariadne, uma das filhas de Minos que entregou a Teseu um rolo de fio, conseguiu matar o Minotauro e encontrar o caminho de saída. Partindo do labirinto factual, normativo e procedimental que envolve a matéria da corrupção, a obra comporta um diagnóstico, onde é efetuada uma análise ao que tem sido a atuação dos sistemas de controlo e uma parte prognóstica, onde se evidenciam algumas respostas e saídas que podem ser seguidas.

 Dilema ético de verão

Durante o período de verão, um fornecedor habitual do Município convida-o para assistir a um festival de música, oferecendo os bilhetes e o acesso à zona VIP.

O fornecedor esclarece que se trata apenas de um gesto de cortesia e que "não há qualquer contrapartida".

Aceitava o convite?

💬 **Reflexão:** Mesmo quando não existe uma intenção explícita de influenciar uma decisão, a aceitação de ofertas ou convites por parte de fornecedores pode comprometer, ou aparentar comprometer, a imparcialidade e a independência no exercício de funções públicas.

Boas práticas: Em caso de dúvida, consulte o Código de Conduta do Município ou peça orientação ao superior hierárquico antes de aceitar qualquer oferta ou convite.



Leiria

Câmara Municipal

Comissão da Transparência e Integridade

transparencia.integridade@cm-leiria.pt¹

3.ª edição | junho de 2026

¹<mailto:transparencia.integridade@cm-leiria.pt>